

Superintendência de Riscos Corporativos (SURIC)



GERENCIAMENTO DO RISCO DE CRÉDITO

Posição abril/2019

Gerenciamento do Risco de Crédito

Os princípios do gerenciamento de risco são fundamentais para a realização das metas do Grupo.

A Estrutura de Gerenciamento do Risco de Crédito foi implementada para uma gestão efetiva e eficiente do Risco de Crédito, contemplando ferramentas que permitam a identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação dos riscos associados a produtos, serviços, atividades, processos e sistemas.

A gestão de riscos é considerada pelo Consolidado Prudencial do BMG não somente um processo para fins regulatórios, mas uma ferramenta essencial para a otimização do uso do capital e a seleção das melhores oportunidades de negócios, visando obter ganhos financeiros sustentáveis.

Política Institucional

O Consolidado Prudencial do BMG, em cumprimento à Resolução 4.557 do Conselho Monetário Nacional e em consonância com as recomendações dos Acordos de Basileia, define as principais diretrizes de gerenciamento do risco de crédito pela política institucional, buscando garantir a integridade de seus ativos e níveis adequados de risco e perdas, bem como os resultados esperados de seus negócios.

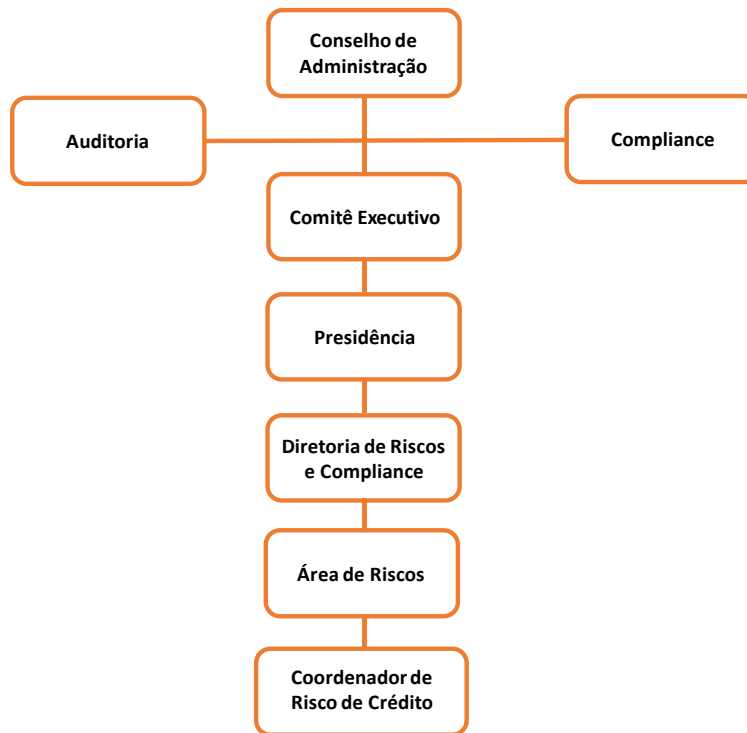
Os acionistas e administradores do Consolidado BMG entendem que a política de gerenciamento do risco de crédito deve ser continuamente aperfeiçoada, contando com análises exaustivas dos fatores internos e externos que possam impactar a solvabilidade de obrigações financeiras pactuadas nos diversos segmentos e produtos com os quais opera.

Risco de crédito

Risco de crédito é a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento, pela contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras, nos termos pactuados; à desvalorização, redução de remunerações e ganhos esperados em instrumento financeiro decorrentes da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador; às vantagens concedidas na reestruturação de instrumentos financeiros e aos custos de recuperação.

Estrutura de Gerenciamento do Risco de crédito

A Diretoria de Riscos e Compliance é responsável pelo acompanhamento e controle do Risco de Crédito, devendo ainda assegurar que as definições neste âmbito não incentivem comportamentos incompatíveis com um nível de risco considerado prudente nas políticas e estratégias traçadas pelo Consolidado BMG, considerando as prerrogativas da Resolução BACEN 2.682 de 22/12/1999 e da Resolução 4.557 de 23/02/2017.



Conselho de Administração

Responsável pela revisão e aprovação, com periodicidade mínima anual, da Política de Gerenciamento de Risco de Crédito e do Relatório de Risco de Crédito e pela indicação do diretor responsável pelo Gerenciamento de Risco de crédito.

Auditoria Interna

É atribuição da Auditoria Interna a verificação do cumprimento da Política Institucional de Risco de Crédito.

Diretor Executivo Geral

Cabe ao Diretor Executivo Geral referendar as decisões tomadas na Diretoria Riscos e Compliance.

Diretoria de Riscos e Compliance

Indicada pela Alta Administração, a Diretoria de Planejamento, Riscos, RI e Canais Digitais é responsável pelo acompanhamento e controle do Risco de Crédito, devendo ainda assegurar que as definições neste âmbito não incentivem comportamentos incompatíveis com um nível de risco considerado prudente nas políticas e estratégias traçadas pelo Consolidado BMG.

Área de Riscos

Responsável pela implementação de sistemas, rotinas e procedimentos para identificar, mensurar, controlar e mitigar a exposição ao risco de crédito, tanto em nível individual quanto em nível agregado de operações com características semelhantes, além da proposição de políticas e estratégias

que estabeleçam limites operacionais, mecanismos de mitigação de risco e procedimentos destinados a manter a exposição ao risco de crédito em níveis considerados aceitáveis pela administração da instituição.

Gerenciamento do Risco de Crédito

As diretrizes do gerenciamento do risco de crédito baseiam-se em critérios de classificação de clientes, análise da evolução da carteira, níveis de inadimplência e taxas de retorno.

Com relação à qualidade da carteira de crédito e sua capacidade de geração de resultados frente aos riscos incorridos, o Consolidado Prudencial do BMG avalia regularmente a sua exposição por meio de informações para composição da carteira de PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa), acompanhamento dos limites de exposição de riscos definidos conforme regulamentação do CMN e acompanhamento sistemático e projeções para a carteira de crédito sob diversas visões.

Além disto, realiza testes de estresse para avaliar o impacto da perda no *spread* bancário e a elevação dos níveis de inadimplência.

Ainda, considerando as melhores práticas para implantação de uma efetiva estrutura de gerenciamento de riscos, a instituição conta com procedimentos institucionalizados na política “Conheça seu Cliente”, políticas e procedimentos de concessão de crédito claramente definidos e documentados, contínuo aprimoramento dos normativos de limites operacionais, clara definição de uma estrutura de alçadas, instrumentos de classificação de Crédito (Rating) baseados em critérios consistentes que definem a classificação adequada de riscos nas operações de crédito e procedimentos implementados para recuperação de crédito.

Patrimônio de Referência Exigido

O processo de apuração do valor da exposição relativa ao risco de crédito do Consolidado BMG está coerente com as designações da Circular BACEN 3.644 de 04/03/2013, incluindo alterações dadas pelas Circulares 3.652/2013, 3.679/2013, 3.696/2014, 3.711/2014, 3.714/2014, 3.730/2014, 3.770/2015, 3.774/2015, 3.809/2016, 3.834/2017 e 3.849/2017.

Informação e Comunicação

O processo de comunicação e os instrumentos utilizados para sua implementação têm o objetivo de disseminar e consolidar a cultura de risco de crédito no Consolidado Prudencial do BMG, contemplando as principais ações para fortalecimento do tema, responsabilidades da estrutura e procedimentos a serem adotados no âmbito organizacional.